

# **Logística de abastecimento de combustíveis**

## **Querosene de Aviação (QAV)**

Superintendência de Distribuição e Logística - SDL

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

## Sumário

1. Introdução
2. Histórico QAV x ANP
3. Logística – QAV
4. Pontos Críticos Identificados
5. Composição do Preço Médio
6. AIR – análise de Impacto regulatório
7. Caso Concreto – SP

## Introdução

Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é responsável por garantir o abastecimento nacional de combustíveis. Sua função principal é monitorar a distribuição e logística de combustíveis em todo o território nacional, assegurando a continuidade do suprimento e evitando possíveis desabastecimentos.

## Histórico QAV x ANP

### **Superintendência de Abastecimento (SAB) – 2013**

**Orçamento ANP: R\$ 397 mi**

**Total: 26 pessoas**

- GLP – 04 pessoas
- Líquidos (Diesel, Gasolina e QAV) – 07 pessoas
- Biocombustíveis – 04 pessoas
- Asfalto e Lubrificantes – 04 pessoas
- Importação – 04 pessoas
- Solventes – 03 pessoas

### **Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) – 2024**

**Orçamento ANP: R\$ 134,6 mi**

**Total: 12 pessoas**

- CMOV (Bio, QAV, GLP, Importação, Solvente, Asfalto, Lubrificantes, Diesel e Gasolina)

## QAV - SIMP

- O acompanhamento dos dados do SIMP estava abaixo do ideal. Desde a mudança na Superintendência, a disponibilização das informações passou a ser priorizada, com avanços como publicações regulares, novos painéis dinâmicos e auditorias periódicas.
- SIMP QAV - apresenta mais de 45 operações (Outras Saídas Não Especificadas, Saída Física Instalação Transporte, Sobras de Processo, Perdas de Processo)
- Erros nos dados recebidos;
  - Compra com Remessa por Terceiros
  - A distorção nos dados logísticos x relação de fornecimento entre Minas Gerais e o Distrito Federal

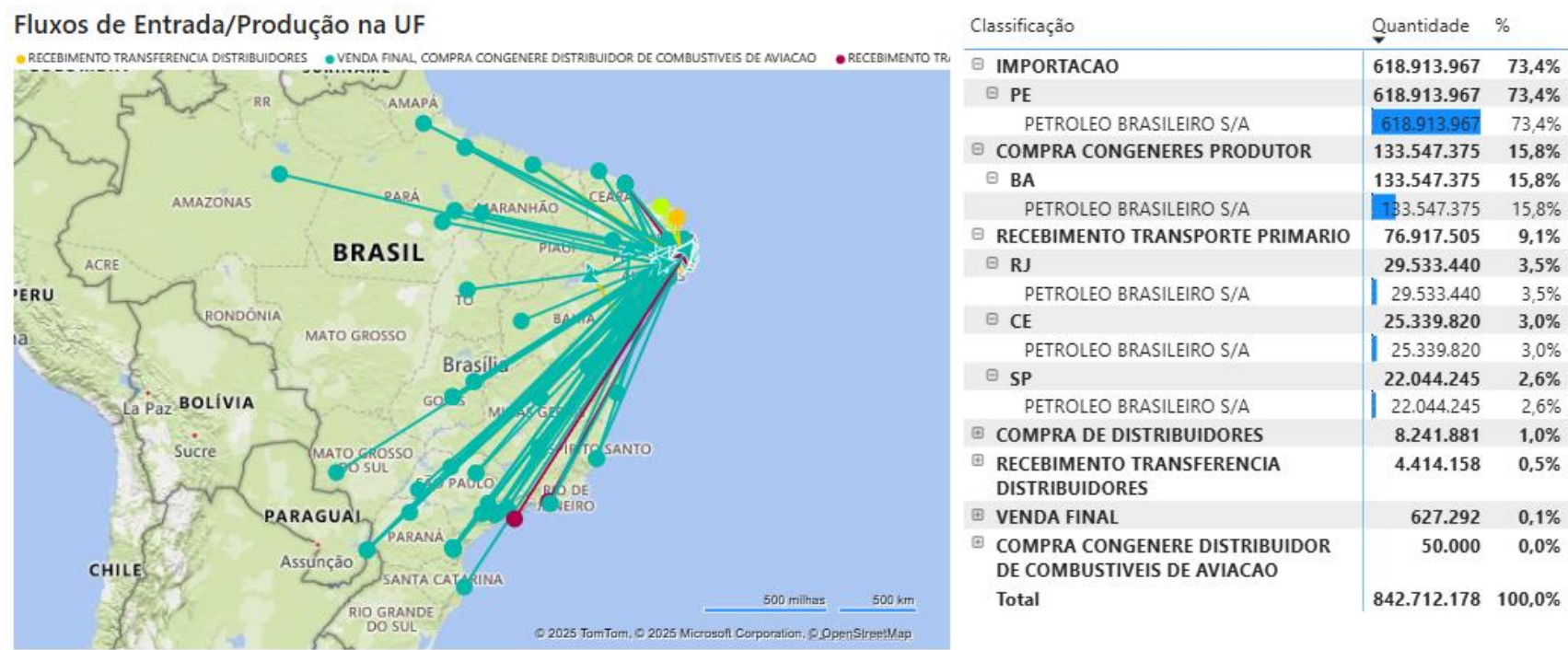


## QAV – SIMP – Melhoria das Informações

- Cronograma de acerto dos dados
- Auditoria Programada
- Notificação dos Agentes
- Autuação dos Agentes
- Previsão de Conclusão 30/09/2025

# SIMP dados - QAV

- Pernambuco** atua como hub estratégico de abastecimento na cadeia logística do combustível de aviação.
- 73,4% do QAV recebido em Pernambuco é importado, operado pela Petrobras.
- 26,6% do volume provém de fontes nacionais (compras de congêneres, transporte primário e distribuidores).





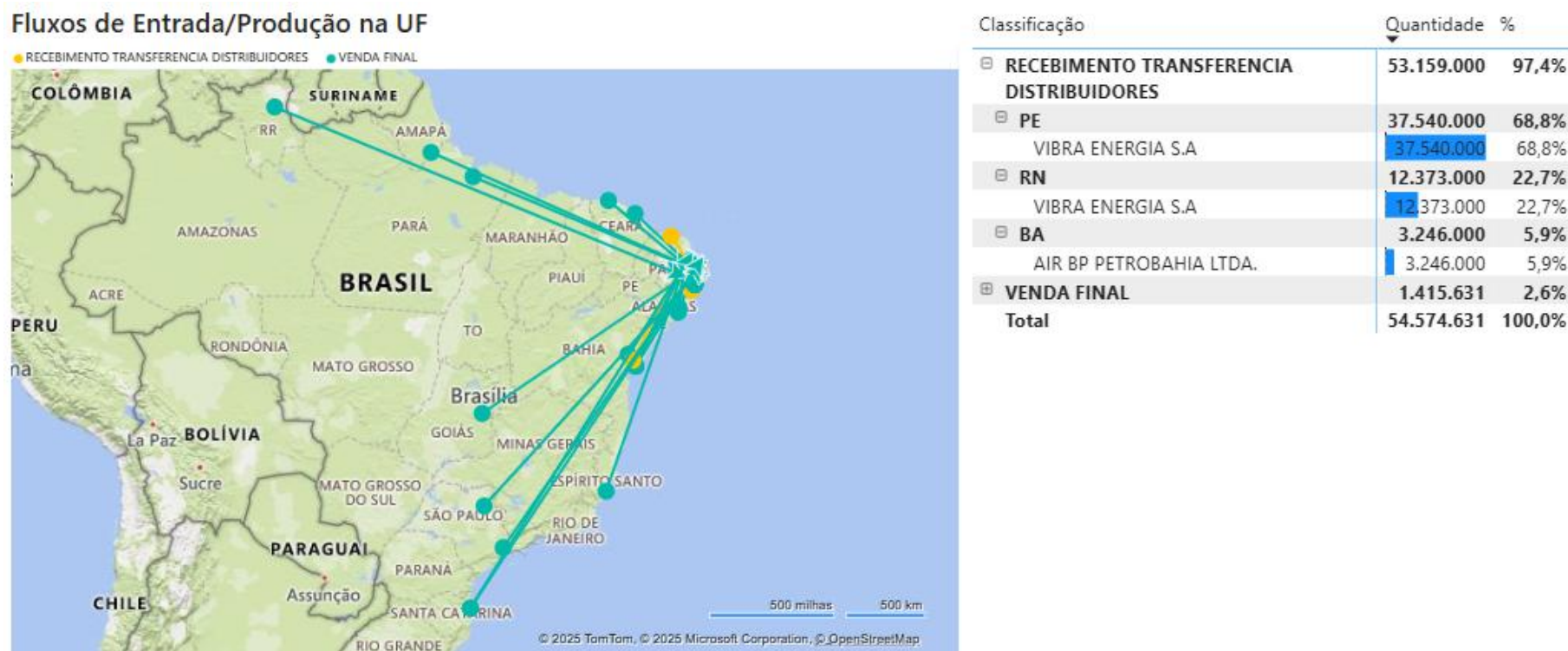
## Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado de **Alagoas** é abastecido por Pernambuco, de onde recebe 97,1% do QAV consumido.
- O restantes são supridos pelos estados da Bahia e São Paulo.



Classificação	Quantidade	%
RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES	77.470.100	99,5%
PE	75.625.100	97,1%
VIBRA ENERGIA S.A	56.320.000	72,3%
RAIZEN S.A.	19.305.100	24,8%
BA	1.538.000	2,0%
VIBRA ENERGIA S.A	1.394.000	1,8%
AIR BP PETROBAHIA LTDA.	144.000	0,2%
SP	307.000	0,4%
RAIZEN S.A.	307.000	0,4%
VENDA FINAL	415.591	0,5%
Total	77.885.691	100,0%

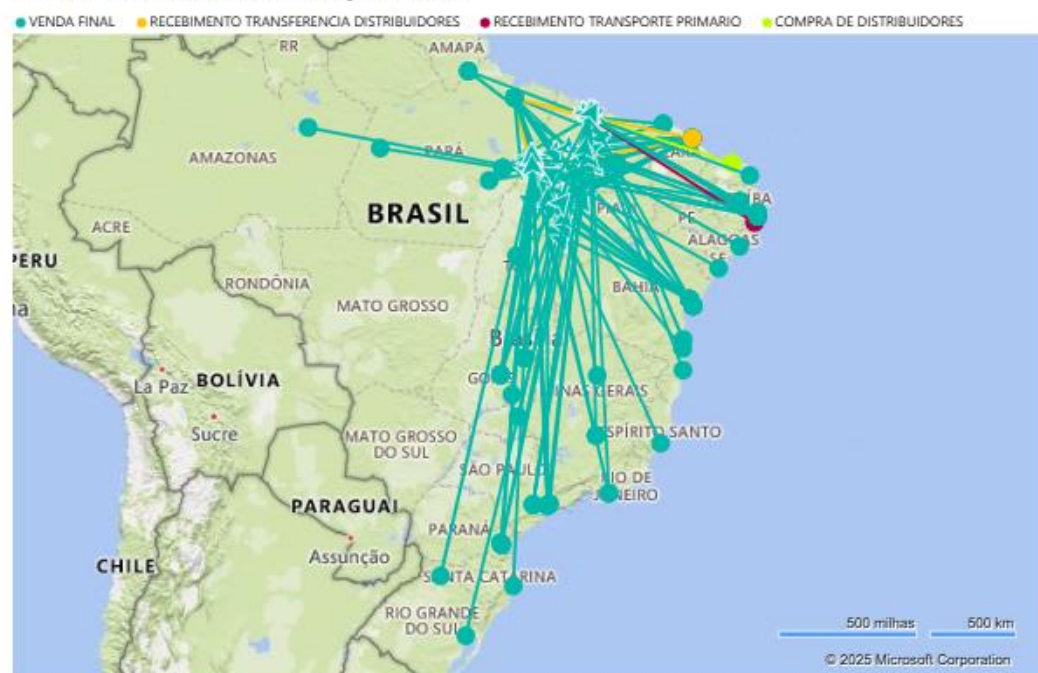




## Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Maranhão** recebe 61,5% do QAV diretamente de Pernambuco.
- 7,0% são originários do Ceará, também via Petrobras.
- 12,1% via transferência entre distribuidores (PA 11,8% e CE 0,3%).
- Venda final: 6,7%.
- Compra direta de distribuidores: 2,8%

Fluxos de Entrada/Produção na UF

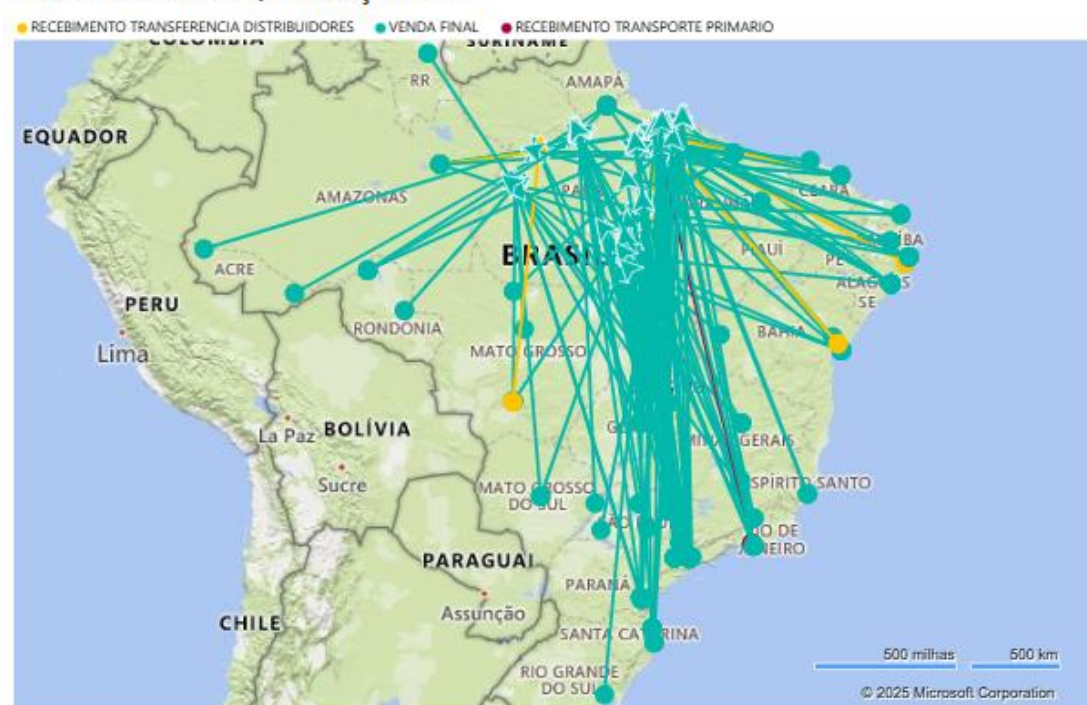


Classificação	Quantidade	%
RECEBIMENTO TRANSPORTE PRIMARIO	46.473.546	78,5%
PE	36.410.306	61,5%
PETROLEO BRASILEIRO S/A	36.410.306	61,5%
CE	10.063.240	17,0%
PETROLEO BRASILEIRO S/A	10.063.240	17,0%
RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES	7.154.000	12,1%
PA	6.982.100	11,8%
RAIZEN S.A.	6.845.100	11,6%
VIBRA ENERGIA S.A	137.000	0,2%
CE	171.900	0,3%
RAIZEN S.A.	171.900	0,3%
VENDA FINAL	3.939.792	6,7%
COMPRA DE DISTRIBUIDORES	1.668.725	2,8%
RN	1.668.725	2,8%
Total	59.236.063	100,0%

## Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Pará** foi abastecido por Pernambuco com 74,4% do volume total de QAV.
- Ceará respondeu por 9,6%, Maranhão contribuiu com 4,4%, e o Rio de Janeiro com 4,0%.
- As transferências entre distribuidores representaram 6,6%, Amazonas (3,8%), seguido de Pernambuco, Ceará, Mato Grosso e Maranhão, com participações menores.

Fluxos de Entrada/Produção na UF



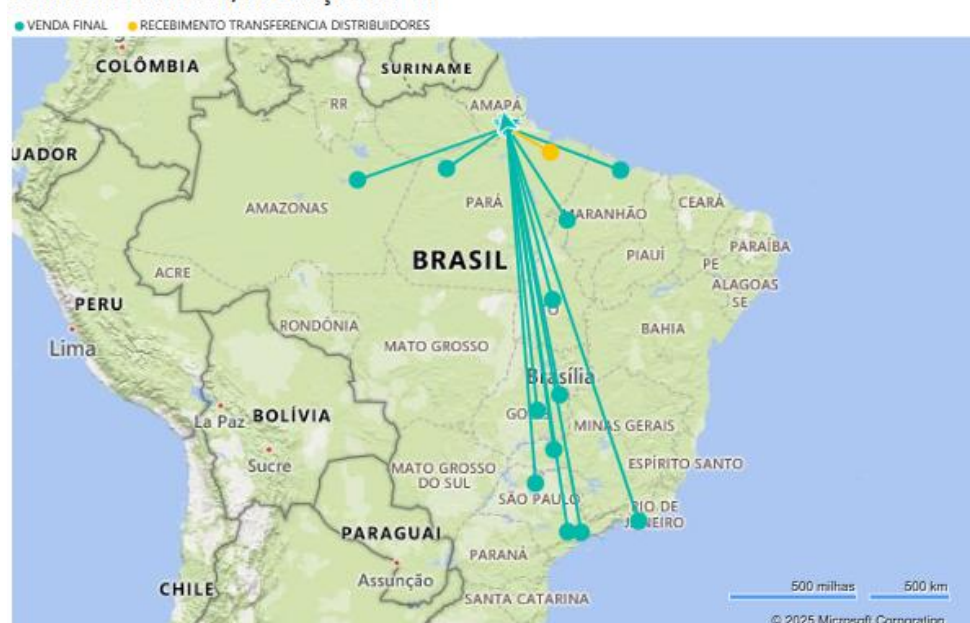
Classificação	Quantidade	%
RECEBIMENTO TRANSPORTE PRIMARIO	151.016.437	92,4%
PE	121.572.782	74,4%
PETROLEO BRASILEIRO S/A	121.572.782	74,4%
CE	15.734.808	9,6%
PETROLEO BRASILEIRO S/A	15.734.808	9,6%
MA	7.220.195	4,4%
RJ	6.488.652	4,0%
PETROLEO BRASILEIRO S/A	6.488.652	4,0%
RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES	10.779.389	6,6%
AM	6.141.189	3,8%
PE	2.025.000	1,2%
RAIZEN S.A.	2.025.000	1,2%
CE	1.195.200	0,7%
RAIZEN S.A.	1.195.200	0,7%
MT	595.000	0,4%
VIBRA ENERGIA S.A	595.000	0,4%
MA	357.000	0,2%
RAIZEN S.A.	265.000	0,2%
VIBRA ENERGIA S.A	92.000	0,1%
<b>Total</b>	<b>163.367.589</b>	<b>100,0%</b>



## Logística Nordeste e Norte - QAV

- O estado do **Amapá** foi abastecido com cerca de 96,2% por distribuidores localizados no Pará.
- O restante de 3,8% correspondeu à venda final para abastecimento direto no próprio Amapá e outros estados.
- É importante destacar que o estado do Pará recebe uma parcela significativa (cerca de 74,4%) do seu QAV proveniente de Pernambuco. Isso demonstra uma cadeia de distribuição interdependente entre os estados da região Norte e Nordeste.

Fluxos de Entrada/Produção na UF



Classificação	Quantidade	%
RECEBIMENTO TRANSFERENCIA DISTRIBUIDORES	6.189.000	96,2%
PA	6.189.000	96,2%
VIBRA ENERGIA S.A	4.740.000	73,7%
RAIZEN S.A.	1.449.000	22,5%
VENDA FINAL	245.973	3,8%
PA	198.601	3,1%
SP	17.092	0,3%
MA	16.918	0,3%
AM	5.480	0,1%
DF	2.984	0,0%
GO	2.358	0,0%
TO	998	0,0%
MG	892	0,0%
RJ	650	0,0%
Total	6.434.973	100,0%

## Pontos Críticos

- Estrutura de Mercado - Concorrência
  - Produção
  - Distribuição
- Preço Petrobras
- Margem Distribuição
- Impostos
- Acesso

# Pontos Críticos Identificados - Concorrência

## Fornecimento de QAV no Brasil

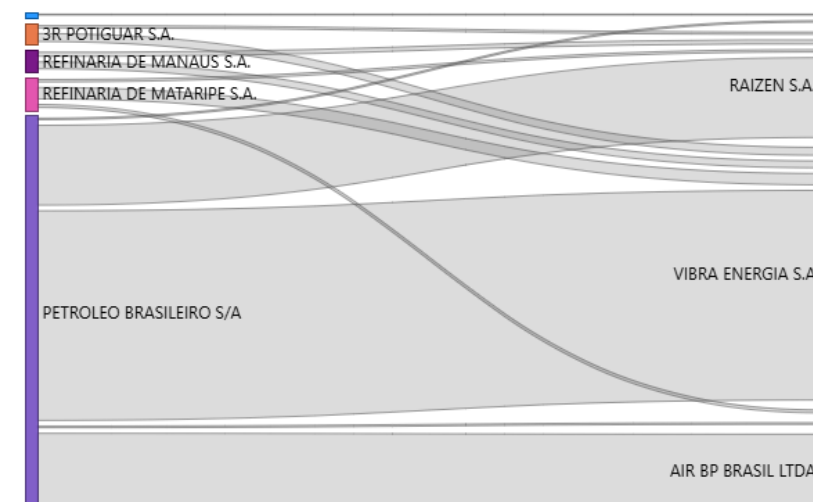
- Principais fornecedores:

Fornecedor	Quantidade	%
⊞ PETROLEO BRASILEIRO S/A	6.015.199.119	91,8%
⊞ REFINARIA DE MATARIPE S.A.	237.799.187	3,6%
⊞ REFINARIA DE MANAUS S.A.	155.244.664	2,4%
⊞ 3R POTIGUAR S.A.	143.843.850	2,2%
⊞ AEROPREST COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.	1.592	0,0%
<b>Total</b>	<b>6.552.088.412</b>	<b>100,0%</b>

Compras dos Distribuidores - Mapa



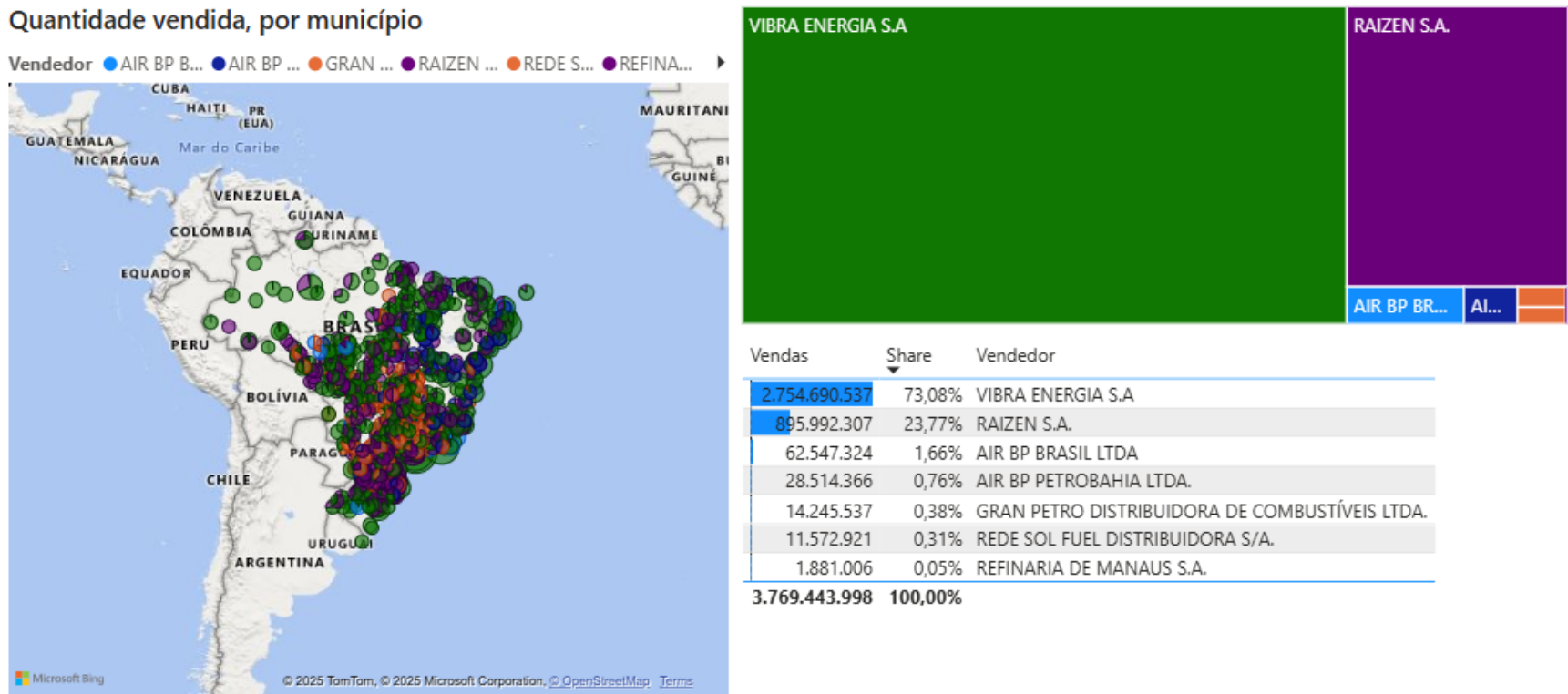
Compras dos Distribuidores - Vendedor/Comprador



# Pontos Críticos Identificados - Concorrência

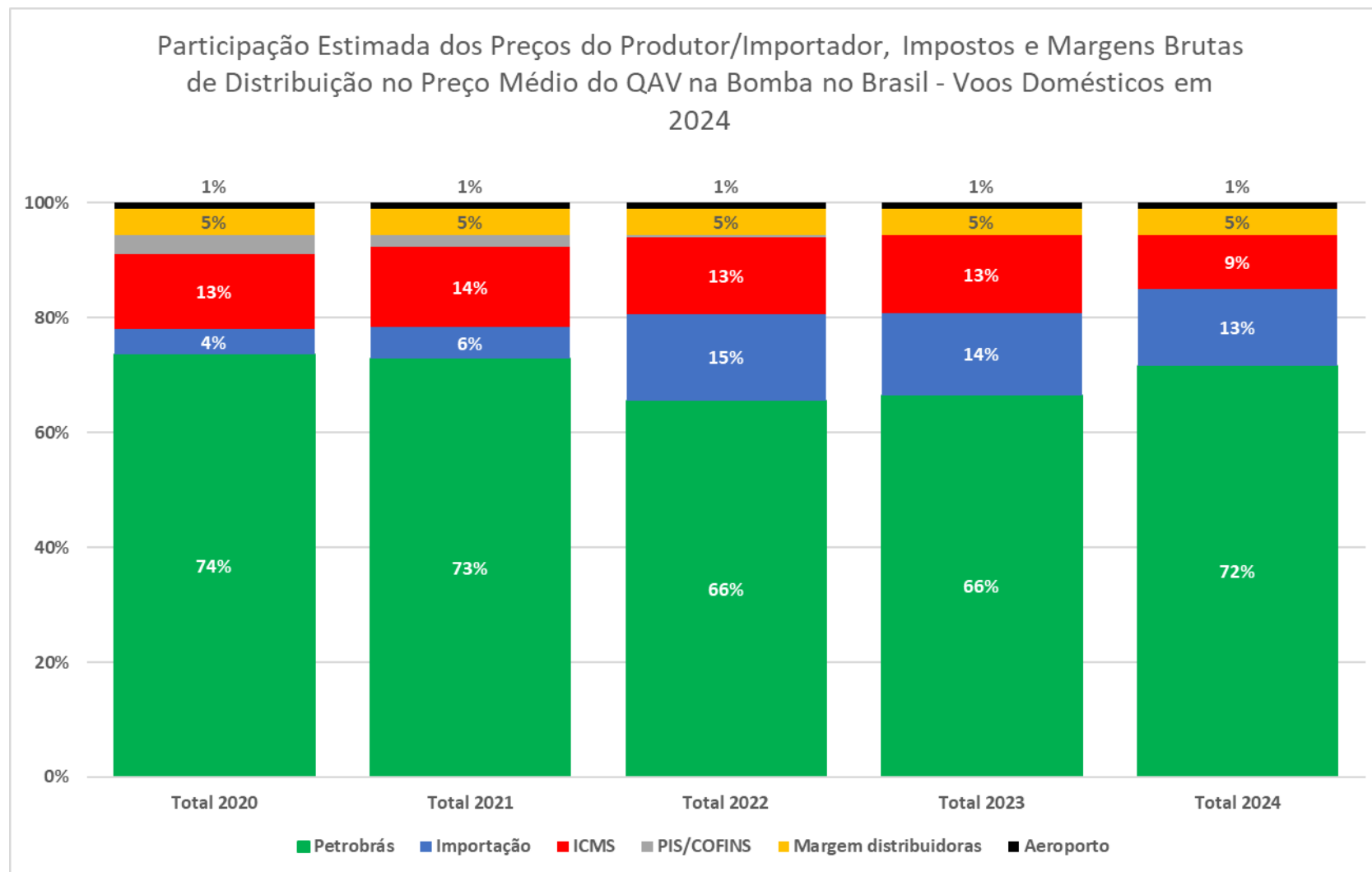
## Distribuição de QAV no Brasil

- Principais Distribuidores: Vibra Energia S.A., Raízen S.A. e Air BP Brasil.





# Composição do Preço Médio QAV



Fonte: Elaborado pela Associação brasileira das Empresas Aéreas - ABEAR

## Pontos Críticos Identificados - Concorrência

- O mercado brasileiro de QAV apresenta uma alta concentração tanto na oferta primária, liderada pela Petrobras, quanto na distribuição, dominada por três principais empresas: Vibra Energia, Raízen Combustíveis e Air BP Brasil.
- Essa concentração pode impactar negativamente a competitividade e os custos do setor de aviação.
- Novos entrantes têm dificuldades para participar do mercado.

## Pontos Críticos Identificados – Acesso

- ANAC regulou o livre acesso aos PAA's
- Gran Petro com acesso ao Pool de Guarulhos – TCA de Guarulhos judicializado
  - Terminal de Guarulhos da Petrobras voltou a ter carregamento rodoviário
- Dificuldade de acesso aos terminais aquaviários

# AIR – Análise de Impacto Regulatório

Árvore do Problema do AIR do Mercado de Combustíveis de Aviação



## Árvore do Problema

- **Causas**

- Infraestrutura e oferta limitadas e concentradas.
- Regulação seguiu o modelo de distribuição e revenda de combustíveis líquidos.
- Setor aéreo obedece a padrões internacionais e da ABNT.
- Atuação de outros órgãos (DAC, INFRAERO, ANAC, Operadores Aeroportuários) no controle das operações aeroportuárias.

- **Consequências**

- Estrutura de mercado não estimula a rivalidade.
- Regulação contribui para a manutenção da concentração do mercado de distribuição no mercado de distribuição.
- Atual organização do mercado de combustível de aviação não contempla modelos alternativos como Self Supply e operador logístico.
- ANP não regula livre acesso a PAAs e aspectos técnicos de instalações de distribuidores em PAAs.
- ANP não autoriza instalações em PAAs.

### **Atores Afetados:**

- Revendedores de combustível de aviação;
- Distribuidores de combustível de aviação;
- Prestadores de serviço
- Companhias aéreas de aviação civil comercial e potenciais consumidores;
- Operadores logísticos;
- Forças Armadas do Brasil
- Produtores nacionais e importadores (fornecedores) de combustíveis de aviação
- Transportador dutoviário
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Agência Nacional de Aviação (ANAC).

- **Atores afetados:**

- Concessionárias/operadores de aeródromos;
- Usuários do serviço de transporte aéreo;
- Outras UORGs da ANP (SFI, SPC, SDC, etc.);
- Ministério de Minas e Energia – MME;
- Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE;
- Ministério da Economia/Secretaria de Acompanhamento Econômico – ME/SEAE;
- Ministério de Portos e Aeroportos/Secretaria Nacional de Aviação – MPor/SAC;
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.



Alternativas para enfrentar o problema identificado “**Modelos de negócio são restritos e há descompasso entre a atuação da ANP e potenciais práticas de mercado**”.

- Não ação;
- **Autorização para operação de PAAs, com incorporação de novos modelos de negócio e apoio à ANAC;**
- Cadastro de instalações de distribuidor em PAAS; e
- Revogar as atuais resoluções (Metarregulação).

## AIR – Análise de Impacto Regulatório

### Alterações:

- Harmonização entre as práticas comerciais existentes e a atuação da ANP;
  - ✓ Compartilhamento de instalações e estoques;
  - ✓ Terceirização de operações
- Melhoria das informações cadastrais e de movimentação e comercialização dos combustíveis de aviação em todos os aeroportos do país (fiscalização e monitoramento);
- Previsão de novos agentes e modelo de negócio em PAAs;
  - ✓ operadores logísticos;
  - ✓ self-supply;
- Acordo entre a ANP e a ANAC, para fins de *enforcement* às regras de livre acesso em PAA; e

### **Próximas etapas do processo regulatório:**

1. AIR em Consulta Prévia nº 2/2025 – entre 05/06/25 e 21/07/25  
<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-previa>
2. Aprovação do Relatório final de AIR com incorporação de contribuições;
3. Minuta da nova resolução, que passará por consulta e audiência públicas; e
4. Edição de novas resoluções: previsão setembro de 26.

## Questão de Acesso no Aeroporto de Guarulhos, SP

PAA de Guarulhos e Galeão são abastecidos por dutos e contam com rede de hidrantes para o bastecimento de aeronaves;

PAA de Guarulhos e Galeão realizam vendas locais e transferências para outros aeroportos, como Congonhas e Santos Dumont;

O PAA de GRU é uma instalação compartilhada por Vibra, Raízen e Air BP;

Para obter acesso ao PAA de Guarulhos, o distribuidor Gran Petro promoveu ações paralelas em frentes distintas:, envolvendo ANAC, CADE e ação judicial;

A Justiça decidiu que o Operador Aeroportuário fizesse um acordo com a Gran Petro. O Operador de GRU cedeu área para a Gran Petro se instalar;

O CADE condenou o Operador Aeroportuário e distribuidores ao pagamento de multa e elaboração de termos de condição de acesso ao PAA de Guarulhos, bem como determinou que o Pool vendesse uma participação para a Gran Petro, mas não determinou a forma de apuração do valor;

Revisão normativa da ANAC determinou o livre acesso para Guarulhos e Galeão, com acesso por venda, aluguel ou prestação de serviço;

Judicialização continua; e

Em reunião, ANAC, CADE e ANP manifestaram interesse em se articular para tratar o tema.



# Muito Obrigado



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis